



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente Técnico
Pedagogo

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'AT09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 9.

Segundo o filósofo americano Michael Sandel, da Universidade Harvard, estamos em uma época em que todas as relações, sejam emocionais, sejam cívicas, estão tendendo a ser tratadas pela lógica da economia de mercado. Diz ele que passa da hora de abrir-se um amplo debate sobre o processo que, "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado". Já chegamos a ela? Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.

A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas. Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? É uma sociedade em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos. Em resumo, uma sociedade em que todas as relações humanas tendem a ser mediadas apenas pelo seu aspecto econômico.

Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção e de distribuir bens. Reconhece que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo que nunca a haviam conhecido. Enfatiza, também, que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas, ambas baseadas na liberdade. Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza. Ele alerta para o fato de que, por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.

(Adaptado de: Jones Rossi e Guilherme Rosa. **Veja**, 21 de novembro de 2012. p. 75-77)

1. O filósofo citado no texto

- (A) censura certa tendência das economias de mercado em sociedades mais desenvolvidas, que acabam interferindo no mercado interno de nações menos privilegiadas economicamente.
- (B) defende uma eventual sociedade de mercado caracterizada pela evolução das relações econômicas, em que tudo, incluindo-se até mesmo os valores, deve ser comercializado.
- (C) reconhece o valor da economia de mercado, porém se preocupa com a tendência atual de comercialização dos valores sociais, fato que tende a desvirtuá-los.
- (D) aceita a interferência das regras da economia em todos os campos da atividade humana, ainda que seja necessário incluir os valores sociais nas mesmas condições de bens e de produtos.
- (E) afirma que a liberdade democrática presente em uma sociedade de mercado justifica a comercialização, tanto de bens e de produtos, quanto dos valores que norteiam essa sociedade.

2. Conclui-se corretamente do texto que
- (A) sociedades bem desenvolvidas são aquelas que conseguem valorizar as relações humanas de acordo com as leis da economia de mercado.
 - (B) valores sociais vêm se transformando, atualmente, em objetos de transações comerciais, segundo a lógica de mercado.
 - (C) economia de mercado e sociedade de mercado são conceitos que se fundiram atualmente, pois o preço direciona todas as transações de compra e venda.
 - (D) sociedade de mercado é aquela que recebe, atualmente, os benefícios conjuntos da economia e da democracia, gerados pela economia de mercado.
 - (E) relações humanas podem ser objetos habituais de negociação entre partes interessadas, em respeito à liberdade democrática vigente na economia de mercado.

3. Em relação ao 2º parágrafo, é correto afirmar:
- (A) insiste na importância econômica prioritária dos fenômenos sociais.
 - (B) traz informações referentes ao filósofo citado anteriormente.
 - (C) retoma a importância do atual desenvolvimento econômico.
 - (D) contém uma opinião destinada a criticar o que vem sendo exposto.
 - (E) introduz esclarecimentos necessários à compreensão do assunto.

4. *A economia de mercado é o corolário da democracia no campo das atividades produtivas.*
- A constatação que justifica a afirmativa acima, considerando-se o contexto, está na
- (A) lógica econômica que abrange as relações humanas existentes na sociedade.
 - (B) prosperidade observada em várias regiões do globo.
 - (C) abrangência mundial de uma economia de mercado.
 - (D) liberdade em que se baseia a economia de mercado.
 - (E) organização e na distribuição de bens a todas as regiões do planeta.

5. *Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.* (último parágrafo)
- A outra natureza* a que se refere o filósofo diz respeito
- (A) ao desenvolvimento econômico resultante da comercialização de quaisquer bens, inclusive os valores cívicos, observado em várias regiões do globo.
 - (B) à ausência de um amplo debate sobre as vantagens obtidas por uma sociedade de mercado ao adotar as regras estabelecidas pela economia de mercado.
 - (C) aos novos rumos a serem definidos em uma sociedade democrática, no sentido de que suas instituições preservem os valores cívicos.
 - (D) à atual tendência observada na sociedade em mediar todas as relações humanas pela lógica da economia de mercado.
 - (E) a um eventual comprometimento da liberdade democrática que caracteriza a economia de mercado, caso esta seja transformada em uma sociedade de mercado.



6. Identifica-se noção de causa no segmento grifado em:

- (A) ... por ser tão eficiente na economia, a lógica econômica está invadindo todos os outros domínios da vida em sociedade.
- (B) ... sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado.
- (C) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (D) ... em que os valores sociais, a vida em família, a natureza, a educação, a saúde, até os direitos cívicos podem ser comprados e vendidos.
- (E) ... com todos os seus defeitos, o mercado ainda é a forma mais eficiente de organizar a produção...

7. ... "sem que percebamos, sem que tenhamos decidido que é para ser assim, nos faz mudar de uma economia de mercado para uma sociedade de mercado".

O segmento transcrito acima constitui

- (A) resumo de todo o desenvolvimento posterior do texto.
- (B) transcrição exata das palavras do filósofo citado no texto.
- (C) hipótese contrária ao que havia sido afirmado anteriormente.
- (D) insistência em uma afirmativa que enumera vantagens da época moderna.
- (E) dúvida quanto ao valor econômico de certos produtos estabelecido pelo mercado.

8. De acordo com o texto, o segmento grifado nas frases abaixo que se refere à expressão "sociedade de mercado" é:

- (A) Mas o que seria uma "sociedade de mercado"? (2º parágrafo)
- (B) ... que nunca a haviam conhecido. (3º parágrafo)
- (C) ... estamos em uma época em que todas as relações... (1º parágrafo)
- (D) Sandel reafirma sempre que, com todos os seus defeitos... (3º parágrafo)
- (E) Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

9. Já chegamos a ela? (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo em que se encontra o grifado acima, considerando seu emprego no texto, está em:

- (A) ... que, junto a essa economia de mercado, vem quase sempre o desenvolvimento de instituições democráticas...
- (B) Felizmente ainda não, mas estamos a caminho.
- (C) ... que a adoção de economias de mercado levou a prosperidade a regiões do globo...
- (D) ... sem que tenhamos decidido...
- (E) Os riscos apontados são, segundo ele, de outra natureza.

10. *Muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens.*

A opinião de muitos economistas é verdadeira quando se trata de bens materiais.

Bens materiais são aparelhos de televisão ou carros.

Não é verdade quando se trata de bens imateriais, por exemplo, os valores sociais.

As afirmativas acima estão devidamente articuladas em um parágrafo, com clareza e correção, em:

- (A) Contudo muitos economistas acreditam que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, é uma opinião verdadeira quando se trata de bens materiais. Como os aparelhos de televisão ou carros. Mas também não é verdadeira referindo-se a bens imateriais; por exemplo os valores sociais.
- (B) De acordo com a crença de muitos economistas, o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens. Essa opinião é verdadeira em relação aos bens materiais, tais como aparelhos de televisão ou carros; não é verdade, porém, quando se trata de bens imateriais, como são, por exemplo, os valores sociais.
- (C) O mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens, diz a opinião verdadeira dos economistas que acreditam nela. Quando se trata de bens materiais, quer dizer, aparelhos de televisão ou carros; não é verdadeira porque se refere aos valores sociais, ou bens imateriais, por exemplo.
- (D) Muitos economistas concordam com a crença que o mercado não altera a qualidade ou o caráter dos bens materiais; tal como os aparelhos de televisão ou os carros. Que é opinião verdadeira, porém não sendo assim quando se referem os bens imateriais, por exemplo, como valores sociais.
- (E) A qualidade ou o caráter dos bens não altera o mercado, onde está a crença verdadeira de muitos economistas. Com a opinião que os bens materiais, aparelhos de televisão ou carros; não acreditando ser verdade para os bens imateriais, como valores sociais, por exemplo.

Atenção: Considere o poema abaixo para responder às questões de números 11 a 13.

O rio

*Ser como o rio que deflui
Silencioso dentro da noite.
Não temer as trevas da noite.
Se há estrelas nos céus, refleti-las.*

*E se os céus se pejarem de nuvens,
Como o rio as nuvens são água,
Refleti-las também sem mágoa
Nas profundidades tranquilas.*

(Manuel Bandeira. **Poesia completa e prosa**. Rio de Janeiro. Nova Aguilar: 1993. p. 285)

11. O poeta

- (A) considera a participação dos seres humanos na natureza, por estarem submetidos a uma série ininterrupta de acontecimentos rotineiros.
- (B) se volta para o necessário respeito aos elementos da natureza, como garantia de uma vida tranquila, sem sobressaltos inesperados.
- (C) demonstra desencanto em relação aos problemas cotidianos, por sua habitual ocorrência a exemplo da natureza, sem qualquer solução possível.
- (D) alude à fatalidade do destino humano sujeito a contínuas alterações, semelhantes às impostas pela natureza a um rio, que flui incessantemente.
- (E) propõe adaptação às circunstâncias da vida, sejam elas favoráveis ou não, as quais devem ser analisadas e, principalmente, aceitas.



12. Considere as afirmativas abaixo:

- I. O poema se desenvolve em forma de mandamentos, especialmente em razão do emprego de formas verbais de infinitivo.
- II. Percebe-se corretamente uma atmosfera onírica nos versos *que defluiu/Silencioso dentro da noite*, em oposição à realidade mostrada em *E se os céus se pejam de nuvens*.
- III. O verso *Como o rio as nuvens são água* introduz comparação que corrobora a visão exposta no poema.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

13. O emprego de **ser** no 1º verso indica

- (A) aproximação do sentido do infinitivo histórico ou narrativo.
- (B) suavização de uma ordem imprescindível.
- (C) substituição do imperativo, mantendo-se a noção de ordem.
- (D) intenção de evidenciar o sujeito oculto da ação verbal.
- (E) destaque do agente da ação verbal, para evitar ambiguidade.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 14 a 18.

A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos: o de que o Direito, como uma ordenação da convivência humana, esteja permeado e regulado pela justiça. A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.

O acesso ao conhecimento do que é justo, no entanto, não é óbvio. Basta lembrar que os gregos, para lidar com as múltiplas vertentes da justiça, valiam-se, na sua mitologia, de mais de uma divindade: Têmis, a lei; Diké, a equidade; Eirene, a paz; Eunômia, as boas leis; Nêmesis, que pune os crimes e persegue a desmedida.

No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação. Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um

valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo. Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça. Este é forte, mas indeterminado. Daí as dificuldades da passagem do sentir para o saber. Por esse motivo, a tarefa da Teoria da Justiça é um insistente e contínuo repensar o significado de justiça no conjunto de preferências, bens e interesses positivados pelo Direito.

(Celso Lafer. **O Estado de S. Paulo**, A2, Espaço aberto, 18 de novembro de 2012, trecho)

14. O segmento que condensa a ideia desenvolvida no texto é:

- (A) *Este [o sentimento de justiça] é forte, mas indeterminado.*
- (B) *A justiça é o tema dos temas da Filosofia do Direito por conta da força de um sentimento que atravessa os tempos...*
- (C) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere, dirigir, apontando, dessa maneira, que o sentido de direção das normas jurídicas deve ser o de se alinhar ao que é justo.*
- (D) *No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (E) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça, que surge como um valor que emerge da tensão entre o ser das normas do Direito Positivo e de sua aplicação, e o dever ser dos anseios do justo.*

15. Identifica-se corretamente no 2º parágrafo

- (A) comentário que se opõe ao conceito dicionarizado da palavra *direito*, transcrito no parágrafo anterior.
- (B) conclusão imediata do raciocínio cujo desenvolvimento consta do 1º parágrafo.
- (C) ressalva em relação ao que se lê no 1º parágrafo, com um raciocínio que embasa a restrição apresentada.
- (D) acréscimo de nova tese, que será desenvolvida paralelamente ao assunto exposto no 1º parágrafo.
- (E) comparação entre a concepção atual de justiça e a sua aplicação entre os gregos na antiguidade.

16. ... para lidar com as múltiplas vertentes da justiça...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *A palavra direito, em português, vem de directum, do verbo latino dirigere...*
- (B) *... o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades...*
- (C) *... o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.*
- (D) *Essa problemática não afasta a força das aspirações da justiça...*
- (E) *Na dinâmica dessa tensão tem papel relevante o sentimento de justiça.*



17. Substituindo-se o segmento grifado nas frases abaixo por outro, proposto entre parênteses ao final, o verbo que poderá permanecer corretamente **no singular** está em:
- (A) *tem papel relevante o sentimento de justiça.* (os sentimentos de justiça)
- (B) *o de que o Direito [...] esteja permeado e regulado pela justiça.* (as normas do Direito)
- (C) *que torna ainda mais problemático* (as complexas funções de gestão)
- (D) *A justiça é o tema dos temas* (As vertentes da justiça)
- (E) *Essa problematidade não afasta a força* (Esses dilemas da ordem jurídica)

18. No mundo contemporâneo o Direito tem uma complexa função de gestão das sociedades, que torna ainda mais problemático o acesso ao conhecimento do que é justiça, por meio da razão, da intuição ou da revelação.

Considerando-se o segmento acima, a afirmativa que NÃO condiz com a estrutura sintática é:

- (A) trata-se de período composto por coordenação.
- (B) **o Direito** e **que** exercem função de sujeito, no período.
- (C) **gestão** e **acesso** são palavras que possuem, igualmente, complemento nominal.
- (D) **ainda mais problemático** é um termo que exerce função de predicativo.
- (E) o termo **por meio da razão, da intuição ou da revelação** tem sentido adverbial.

19. *Existem vários critérios para aferir a igualdade. A igualdade é um conceito complexo. A igualdade não se confunde com o igualitarismo. O igualitarismo defende que todos devem ser iguais em tudo. O igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana.*

As afirmativas acima estão articuladas com clareza e correção, mantendo-se o sentido original, em:

- (A) A igualdade não se confunde com o igualitarismo, sendo um conceito complexo. Esse defende que todos devem ser iguais em tudo, apesar dos vários critérios para aferir a igualdade; porém, rejeitando a diversidade da condição humana.
- (B) A igualdade é um conceito complexo, porque existem vários critérios para aferir-lhe. O igualitarismo, defendendo que todos devem ser iguais em tudo, não se confunde com eles, ao rejeitar a diversidade da condição humana.
- (C) Por ser um conceito complexo, existem vários critérios para aferir a igualdade. Esta não se confunde com o igualitarismo, que defende que todos devem ser iguais em tudo, rejeitando, assim, a diversidade da condição humana.
- (D) Conceito complexo, visto que existem vários critérios para aferir a igualdade, não se confunde com o igualitarismo, em que defende que todos devem ser iguais em tudo. Tal como o igualitarismo rejeita, portanto, a diversidade da condição humana.
- (E) Defendendo que todos devem ser iguais em tudo, o igualitarismo rejeita a diversidade da condição humana, como a igualdade. Conceito complexo, por existirem vários critérios para aferir a igualdade, não se confundindo com o igualitarismo.

Atenção: Considere o texto abaixo para responder às questões de números 20 a 24.

Comunicação

O público leitor (existe mesmo!) é sensorial: quer ter um autor ao vivo, em carne e osso. Quando este morre, há uma queda de popularidade em termos de venda. Ou, quando teatrólogo, em termos de espetáculo. Um exemplo: G. B. Shaw. E, entre nós, o suave fantasma de Cecília Meireles recém está se materializando, tantos anos depois.

Isto apenas vem provar que a leitura é um remédio para a solidão em que vive cada um de nós neste formigueiro. Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.

Porque o autor escreve, antes de tudo, para expressar-se. Sua comunicação com o leitor decorre unicamente daí. Por afinidades. É como, na vida, se faz um amigo.

E o sonho do escritor, do poeta, é individualizar cada formiga num formigueiro, cada ovelha num rebanho – para que sejamos humanos e não uma infinidade de xerox infinitamente reproduzidos uns dos outros.

Mas acontece que há também autores xerox, que nos invadem com aqueles seus best-sellers...

Será tudo isto uma causa ou um efeito?

Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.

(Mário Quintana. **Poesia completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1. ed., 2005. p. 654)

20. Infere-se corretamente do texto:

- (A) constatação amarga de que os autores, mesmo aqueles que são aceitos pelo valor de sua obra, somente conseguem manter seu sucesso enquanto estão vivos, desaparecendo da memória do público leitor quando morrem.
- (B) desencanto em relação ao instável comportamento do público diante de alguns autores, apesar do reconhecido valor de sua produção escrita, pois toda e qualquer obra pode tornar-se apropriada para a individualização dos leitores.
- (C) dúvida em relação ao discernimento do público quanto ao valor literário das produções de determinados autores de sucesso, em razão de serem poucos os leitores que realmente se destacam num grupo em que todos dividem as mesmas aptidões.
- (D) anuência a leitores que se deixam conduzir pela opinião da maioria, aceitando as opiniões e compartilhando os mesmos interesses do grupo em que estão inseridos, no sentido de preservação da identidade e dos valores coletivos.
- (E) juízo desfavorável quanto à produção de alguns autores superficiais e sem originalidade, considerando-se que a comunicação entre autor e leitor só será realmente produtiva se houver um processo de identificação, com base em interesses similares de ambos.



21. *Será tudo isto uma causa ou um efeito?*

A resposta correta à interrogação acima está em:

- (A) despreza-se uma leitura profunda, por ser necessariamente solitária, em oposição ao pertencimento a um grupo caracterizado por semelhanças.
- (B) é possível diferenciar a qualidade da obra de autores ainda vivos e a daqueles que já morreram, pela procura do público leitor.
- (C) observa-se que a maioria dos leitores prefere integrar-se em uma coletividade homogênea, o que justifica o sucesso de autores já mortos.
- (D) existe estreita correlação entre leitores que se contentam com uma leitura trivial e autores de assuntos repetitivos, sem originalidade.
- (E) há uma possível individualização dos leitores dentro de sua coletividade, mesmo que seja a partir de leituras comuns nem sempre originais.

22. *Claro que não me estou referindo a essa vulgar comunicação festiva e efervescente.*

O vocábulo a deverá receber o sinal indicativo de crase se o segmento grifado for substituído por:

- (A) leitura apressada e sem profundidade.
- (B) cada um de nós neste formigueiro.
- (C) exemplo de obras publicadas recentemente.
- (D) uma comunicação festiva e virtual.
- (E) respeito de autores reconhecidos pelo público.

23. *Tristes interrogações para se fazerem num mundo que já foi civilizado.*

A forma verbal grifada acima tem sentido semelhante a

- (A) precisar fazer.
- (B) serem feitas.
- (C) precisa ser feitas.
- (D) virem sendo feitas.
- (E) vier a ser feitas.

24. *... para a solidão em que vive cada um de nós...*

O segmento grifado acima preencherá corretamente a lacuna da frase:

- (A) Muitas obras, se regozijam os leitores mais exigentes, nem sempre se transformam em sucesso de vendas.
- (B) A leitura aguça o espírito crítico do leitor, e também ensina e distrai, levando-o a um mundo de fantasias não se esgotam.
- (C) Alguns temas os leitores se reportam são encontrados frequentemente em obras direcionadas para uma leitura rápida e superficial.
- (D) O gosto da leitura é completo quando os leitores se identificam com as ideias do autor em boa parte daquilo eles também creem.
- (E) Os autores estamos falando são aqueles que se preocupam em estabelecer uma real comunicação com seu leitor.

25. As normas de concordância verbal e nominal estão inteiramente respeitadas em:

- (A) Alguns dos aspectos mais desejáveis de uma boa leitura, que satisfaça aos leitores e seja veículo de aprimoramento intelectual, estão na capacidade de criação do autor, mediante palavras, sua matéria-prima.
- (B) Obras que se considera clássicas na literatura sempre delineia novos caminhos, pois é capaz de encantar o leitor ao ultrapassar os limites da época em que vivem seus autores, gênios no domínio das palavras, sua matéria-prima.
- (C) A palavra, matéria-prima de poetas e romancistas, lhe permitem criar todo um mundo de ficção, em que personagens se transformam em seres vivos a acompanhar os leitores, numa verdadeira interação com a realidade.
- (D) As possibilidades de comunicação entre autor e leitor somente se realiza plenamente caso haja afinidade de ideias entre ambos, o que permite, ao mesmo tempo, o crescimento intelectual deste último e o prazer da leitura.
- (E) Consta, na literatura mundial, obras-primas que constitui leitura obrigatória e se tornam referências por seu conteúdo que ultrapassa os limites de tempo e de época.

**Legislação**

26. Considere as atribuições do Subprocurador-Geral para Assuntos Administrativos:
- I. Assistir o Procurador-Geral de Justiça no desempenho de suas funções.
 - II. Coordenar o recebimento e a distribuição dos processos oriundos dos Tribunais, entre os Procuradores de Justiça com atuação perante os respectivos colegiados, obedecida a respectiva classificação ou designação.
 - III. Promover a cooperação entre o Ministério Público e as entidades envolvidas com a atividade penal e não criminal.
 - IV. Colaborar na elaboração de minutas de anteprojetos de lei sobre matéria de interesse do Ministério Público.
 - V. Coordenar a elaboração de proposta orçamentária do Ministério Público e encaminhá-la ao Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II, III e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) III, IV e V.

27. São órgãos de execução na organização do Ministério Público:

- I. A Corregedoria-Geral do Ministério Público.
- II. O Conselho Superior do Ministério Público.
- III. A Procuradoria-Geral de Justiça.
- IV. As Promotorias de Justiça.
- V. O Procurador-Geral de Justiça.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e V.
- (C) I, III e V.
- (D) IV e V.
- (E) II e IV.

28. Para manifestar-se em agravo de instrumento interposto no Tribunal de Justiça contra decisão de primeira instância proferida em ação judicial na qual o órgão do Ministério Público é parte, considera-se intimação pessoal a realizada

- (A) pessoalmente por Oficial de Justiça cumprindo mandado judicial.
- (B) por carta com aviso de recebimento.
- (C) por carta precatória.
- (D) com a entrega dos autos com vista.
- (E) por carta de ordem.

29. Compete ao Colégio de Procuradores de Justiça

- (A) decidir sobre a remoção compulsória de membro do Ministério Público, por motivo de interesse público, mediante representação do Procurador-Geral de Justiça.
- (B) aprovar, por maioria absoluta, a proposta do Procurador-Geral de Justiça para excluir, incluir ou modificar as atribuições das Promotorias de Justiça ou dos cargos dos Promotores de Justiça.
- (C) decidir sobre avaliação de estágio probatório de Promotor de Justiça e de seu vitaliciamento.
- (D) indicar o nome do mais antigo membro do Ministério Público para promoção e remoção por antiguidade.
- (E) aprovar os pedidos de permuta entre membros do Ministério Público.

30. Caio da Silva ofereceu representação ao Promotor de Justiça do Consumidor da Comarca de Manaus para investigar a venda de gasolina adulterada em postos de combustíveis da cidade. Instaurado o inquérito civil e esgotadas as diligências para apuração dos fatos, o órgão do Ministério Público em manifestação fundamentada propendeu pelo arquivamento dos autos. Considerando a não confirmação da promoção de arquivamento pelo Conselho Superior, é correto afirmar que

- (A) os autos do inquérito civil voltam ao Promotor de Justiça para o prosseguimento das investigações.
- (B) os autos serão encaminhados ao Procurador-Geral de Justiça para a propositura de ação civil pública.
- (C) os autos serão encaminhados ao Subprocurador-Geral de Assuntos Jurídicos com recomendação para a designação de outro Promotor de Justiça para prosseguir nas investigações.
- (D) será expedida recomendação, sem caráter vinculativo, ao Promotor de Justiça para prosseguir as investigações.
- (E) será designado outro Promotor de Justiça, preferencialmente, dentre os membros da Promotoria de Justiça Especializada para o ajuizamento da ação.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A pedagogia ocupa-se das tarefas da formação humana em contextos espaciais e temporais. Na análise das teorias críticas, as perspectivas dominantes, ao se concentrarem em critérios de eficiência e racionalidade burocrática,
- (A) permitem o desenvolvimento de atividades problematizadoras, visando a compreensão dos conhecimentos ensinados.
 - (B) promovem uma educação baseada nas experiências dos estudantes com vista à preparação deles para a prática direta de princípios democráticos.
 - (C) não levam em conta, no processo de ensino, os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade.
 - (D) valorizam a natureza humana e a política da educação como formas facilitadoras da construção do conhecimento.
 - (E) deixam de levar em consideração o caráter histórico, ético e político das ações humanas e sociais.
-

32. A reflexão sobre os pressupostos filosóficos, políticos e sociais da educação deveria ser a contribuição principal para possibilitar ao indivíduo
- (A) adquirir os conhecimentos necessários para a vida adulta no mundo do trabalho.
 - (B) aceitar a sociedade em que vive e compreender o papel da educação na manutenção dos arranjos sociais existentes.
 - (C) compreender como pode se dar a sua promoção numa sociedade marcada pelo dualismo educacional.
 - (D) perceber a importância do empreendedorismo como forma de se inserir no mundo do trabalho.
 - (E) tomar consciência dos problemas de nossa época e, assim, assumir um compromisso diante dos mesmos.
-

33. *Nascem crianças dotadas para estudar, nascem crianças dotadas para trabalhos manuais (...). Trinta anos após o nascimento, muitos trabalham com as mãos apenas, outros cuidam do lar, alguns ascendem a postos de comando... Suas vidas são diferentes, suas maneiras de viver são mais diferentes ainda, então são inevitáveis as disparidades.*

Diante das afirmações acima, é correto dizer que

- (A) o meio socioeconômico e cultural contribui fundamentalmente para o fracasso escolar e para o desenvolvimento global do ser humano.
 - (B) a escola é oferecida a todos; portanto, as oportunidades são iguais e a vida é diferente entre os indivíduos porque nem todos se esforçam na mesma intensidade.
 - (C) a nossa sociedade oferece igualdade de chances e oportunidades a todos ao nascer, mas como geneticamente nem todos somos iguais, os desenvolvimentos são diferentes.
 - (D) nem todos nascem inteligentes e dotados para a reflexão intelectual, por isso suas realidades são naturalmente muito diferentes.
 - (E) não existem seres humanos semelhantes e com a mesma capacidade cognitiva, dessa forma os mais capazes vencem na vida.
-

34. *Conhecer, na dimensão humana não é o ato através do qual um sujeito transformado em objeto recebe, dócil e passivamente, os conteúdos que o outro lhe dá ou impõe.*

O conhecimento, pelo contrário, exige uma presença curiosa do sujeito face ao mundo.

Assim, a prática educativa deve

- (A) ter como ponto de partida as expectativas, as experiências e conhecimentos trazidos pelos sujeitos em seu processo de aprendizagem.
 - (B) transmitir o maior número de conhecimentos possíveis aos estudantes.
 - (C) oferecer recursos didáticos que possibilitem ao estudante não depender da presença diária do educador.
 - (D) reconhecer no estudante sua capacidade de autoaprendizagem num ambiente que favoreça sua aprendizagem.
 - (E) fornecer os elementos necessários à aprendizagem dos estudantes de acordo com a capacidade intelectual de cada um.
-



35. *Utilizar um único material pedagógico e/ou livro didático nem sempre garante a aprendizagem dos estudantes. Isto porque a construção do conhecimento não pode ser vista como um processo linear, pois cada estudante tem sua história e suas experiências.*

De acordo com a afirmação acima, é correto dizer que

- (A) dominar o conhecimento a ser ensinado é de fundamental importância, pois assim o educador pode ensinar os conteúdos partindo do simples para o complexo e, desta forma, desenvolver o processo de construção do conhecimento dos estudantes.
- (B) a lógica utilizada por um estudante para processar determinado conhecimento, nem sempre é igual ao de outro, assim como, possivelmente, eles obtiveram acesso a um tanto de conhecimentos diferentes entre eles.
- (C) no processo de ensino é necessário analisar os conhecimentos a serem ensinados e definir o que é fácil e o que é difícil para todos os estudantes, permitindo dessa maneira um aprendizado igual a todos.
- (D) cada conhecimento a ser ensinado exige uma metodologia de ensino diferenciada que combine o interesse dos estudantes com os conceitos científicos a serem transmitidos.
- (E) nem todos os estudantes conseguem seguir as lições apresentadas no livro didático por não dominarem o vocabulário destes materiais, nem possuem experiências anteriores.

36. *Normalmente, quando nos referimos ao desenvolvimento de uma pessoa, o que buscamos compreender é até onde ela já chegou, em termos de um percurso que, supomos, será percorrido por ela.*

Segundo Vygotsky, para compreender adequadamente o desenvolvimento humano devemos

- (A) considerar não apenas o nível de desenvolvimento real, mas também seu nível de desenvolvimento potencial.
- (B) diagnosticar o condicionamento operante das pessoas, durante seu processo de aprendizagem.
- (C) procurar conhecer a capacidade intelectual da pessoa, identificando em que nível de aprendizagem ela se encontra.
- (D) pesquisar o potencial de aprendizagem da pessoa, pois não são todos os indivíduos que podem realizar as atividades propostas para a sua idade.
- (E) perceber que o conhecimento é construído a partir da interação do sujeito com seu meio, ou seja, a partir de estruturas existentes.

37. *Metas e objetivos não delimitam pontos de chegada absolutos, mas pontos de passagem, rumos para continuidade do processo de aprendizagem...*

Assim, a definição de objetivos deve ocorrer para

- (A) possibilitar que se tenha certeza que os conhecimentos ensinados foram de fato apreendidos satisfatoriamente, de acordo com os padrões de qualidade definidos no planejamento das ações educativas.
- (B) o processo educativo se desenvolver com sucesso e seus objetivos serem alcançados com eficiência e eficácia.
- (C) um processo de ensinoaprendizagem em que as finalidades da formação estejam voltadas para o mercado de trabalho globalizado.
- (D) uma determinada realidade escolar, respeitada a sua história, os valores sociais e culturais da comunidade onde está inserida, assim como as possibilidades e limites de cada cenário educativo.
- (E) permitir que a avaliação educacional identifique se houve ou não o alcance dos resultados pré-definidos e que se pretendia atingir no processo formativo.

38. *Busca estabelecer a contradição, o desequilíbrio, o conflito cognitivo, gerar a reflexão. Pesquisa a origem dos conceitos para localizar o problema então colocado (...) O questionamento que o aluno faz é justamente aquele capaz de provocar o interesse para o avanço do conhecimento...*

As características da metodologia de ensino descrita acima dizem respeito à

- (A) pesquisa operante.
- (B) problematização.
- (C) reflexão da vida.
- (D) aprendizagem modular.
- (E) tecnologia de comunicação informativa.



39. *Só se aprende ciência, praticando a ciência; só se pratica a ciência, praticando a pesquisa e só se pratica a pesquisa, trabalhando o conhecimento a partir das fontes apropriadas a cada tipo de objeto.*

Na prática educativa, o ensino pela pesquisa permite

- (A) o desenvolvimento das múltiplas inteligências do ser humano, para que não dependa totalmente da educação presencial nos processos formativos.
- (B) desenvolver a racionalidade técnica e científica na construção do conhecimento exigido pela sociedade atual.
- (C) o desenvolvimento de uma metodologia que leva o estudante à aprendizagem reflexiva e à vinculação constante entre teoria e prática.
- (D) produzir padrões de aprendizagem por meio de metodologias que transformem as salas de aula em espaços homogêneos de curiosidade científica.
- (E) diagnosticar as várias habilidades semelhantes que os estudantes apresentam e, desse modo, organizar melhor os processos formativos.

40. *Em relação à coleta de dados na pesquisa documental, as principais técnicas utilizadas são: a entrevista coletiva nos locais de moradia ou de trabalho e a entrevista individual aplicada de modo aprofundado (...). Ao lado dessas técnicas, também são utilizados questionários (...). No que diz respeito à informação já existente, diversas técnicas documentais permitem resgatar e analisar os conteúdos de arquivos ou jornais.*

Nessas pesquisas, as ações investigativas envolvem, fundamentalmente:

- (A) autonomia no trabalho, decisões rápidas e avaliação estatística.
- (B) aprendizagem, capacidade de solução e liberdade individual de decisões.
- (C) produção e circulação de informação, elucidação e tomada de decisões.
- (D) cooperação, trabalho coletivo e produção empírica.
- (E) produção de fonte primária, utilização de fontes secundárias e adequação do objeto empírico.

41. O plano de aula deve prever sempre a

- (A) organização dos conhecimentos considerados do senso comum.
- (B) utilização de um único livro didático.
- (C) realização de exercícios e atividades de reforço de forma coletiva e para todos os alunos.
- (D) exposição, pelo educador, dos conceitos científicos e práticos necessários à compreensão de conhecimentos específicos.
- (E) existência de pensamentos divergentes dos ensinados pelo educador.

42. Na elaboração de um projeto socioeducacional é preciso fundamentalmente

- I. estabelecer o tema e/ou assunto a ser desenvolvido.
- II. definir os objetivos.
- III. avaliar a capacidade intelectual dos sujeitos envolvidos.
- IV. determinar o público alvo.
- V. fixar padrões de produtividade e eficiência.
- VI. definir uma metodologia de trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III, V e VI.
- (B) I, II, IV e VI.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, V e VI.
- (E) I, II, III e V.

43. Em um planejamento participativo é preciso tomar alguns cuidados como

- (A) tolerar a omissão dos membros nas decisões polêmicas.
- (B) não permitir divergências em relação à realização das ações educacionais.
- (C) definir um grupo de coordenação que decida os objetivos do planejamento.
- (D) não marginalizar nenhum membro do grupo.
- (E) escolher os membros que deverão deliberar as questões prioritárias.



44. *Inclusão pode representar exclusão sempre que a avaliação for para classificar e não para promover.*

A ideia acima indica que a exclusão é promovida quando

- (A) as decisões levarem em conta parâmetros comparativos, e não as condições próprias de cada estudante e o princípio de favorecer-lhe oportunidade máxima de aprendizagem e de inserção na sociedade.
- (B) as instituições educacionais se preocuparem mais com a aprendizagem significativa dos estudantes ao invés de prepará-los para a realização de exames nacionais e seus percentuais de aprovação e reprovação.
- (C) os objetivos educacionais atingirem os níveis de eficiência e eficácia definidas no planejamento inicial.
- (D) as práticas pedagógicas apresentarem parâmetros de qualidade na proposta educacional da escola.
- (E) as unidades educacionais não levarem a sério a reflexão sobre práticas discriminatórias aos estudantes com déficits cognitivos.

45. A Avaliação deve ser diagnóstica porque visa

- (A) definir a atribuição de notas de cada estudante.
- (B) classificar os estudantes de cada grupo.
- (C) ajudar a localizar os problemas de aprendizagem.
- (D) verificar o que o estudante efetivamente aprendeu no final do período letivo anual.
- (E) definir com precisão os alunos que devem ser premiados pelos seus resultados alcançados.

46. *Nos modelos tradicionais de currículo, o conhecimento existente é tomado como dado, como inquestionável (...). Como consequência, os modelos técnicos de currículo limitam-se à questão do "como" organizar o currículo.*

No entanto, na perspectiva de teóricos críticos, como Michael Apple, é importante que o educador faça alguns questionamentos ao elaborar uma proposta curricular, como por exemplo:

- I. Por que esses conhecimentos e não outros?
- II. Por que esse conhecimento é considerado importante e não outros?
- III. Quais interesses guiaram a seleção desse conhecimento particular?
- IV. Devemos incorporar e/ou problematizar conhecimentos das classes menos favorecidas, mesmo sendo estes conhecimentos do senso comum?

Está correto o que consta em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

47. *"As pessoas de baixa renda não aprendem porque são fracas das ideias".*

"A cultura das pessoas de baixa renda é pobre".

"Esta aluna não aprende porque é fraca da cabeça".

Nas teorias críticas do currículo, as afirmações preconceituosas acima são exemplos de como a escola funciona como mecanismo de exclusão, pois

- (A) os conhecimentos trazidos pelas classes dominadas são valorizados para o crescimento cognitivo dos alunos na escola.
- (B) os valores e hábitos de toda a população se completam e se entrosam na organização curricular das escolas públicas.
- (C) o currículo propicia o ensino dos conteúdos necessários para a formação geral do indivíduo cidadão.
- (D) o currículo da maioria das escolas está baseado na cultura dominante, enquanto a cultura das classes dominadas têm sua cultura desvalorizada.
- (E) o preconceito na maioria das vezes parte da própria pessoa, na medida em que ela percebe suas dificuldades intelectuais.



48. Nas teorias críticas curriculares, como nas análises de Henry Giroux, acredita-se que é possível desenvolver uma pedagogia e um currículo que seja crítico das crenças e dos arranjos sociais dominantes.

Para esses teóricos, o currículo deve ser compreendido como

- (A) forma de transmissão do conhecimento.
- (B) espaço de emancipação e libertação.
- (C) campo de formação para a vida adulta.
- (D) oportunidade de aprendizagem compreensiva.
- (E) instrumentalização para o mercado de trabalho.

49. Na formação do educador, é preciso que este exercite um diálogo verdadeiro, que significa

- (A) fazer o estudante falar de sua vida pessoal para se poder coletar os dados necessários na organização do planejamento da escola.
- (B) saber ouvir o outro, procurar entendê-lo: é necessário ter sensibilidade para descobrir o código do outro antes de imediatamente catalogá-lo dentro de nossas categorias e, assim, rotulá-los e/ou julgá-los.
- (C) possibilitar que o estudante aprenda a se expressar de forma correta para se tornar um falante que respeita a norma padrão de nossa língua e consiga, assim, alfabetizar com sucesso seus futuros alunos.
- (D) procurar fazer com que o estudante tenha vontade de conhecer sua realidade e saber lidar com suas dificuldades de relacionamento social.
- (E) criar as condições necessárias para que se tenha uma conversa harmônica entre educador e estudante.

50. *Temos vivenciado ao longo da história, em diferentes organizações sociais, guardadas suas especificidades culturais, um descompasso de direitos das mulheres em relação aos dos homens. Grande parte da nossa história foi contada pelos homens; a vida pública, o trabalho e as relações comerciais sempre foram vistos como o espaço masculino e às mulheres sobrou o espaço privado: administrar o lar e cuidar da família.*

Contrariamente, valorizar as diversas questões de identidade no fazer educativo significa

- (A) estudar as pessoas nas suas relações interpessoais, com o objetivo de desenvolver sua tolerância para com a diversidade social.
- (B) refletir sobre as relações de gênero, para que realmente o mercado de trabalho possa melhor usufruir das diferentes competências das mulheres.
- (C) considerar as várias formas de *ser mulher* e respeitar as culturas femininas em seu respectivo campo de trabalho.
- (D) verificar as condições das mulheres que trabalham no chamado *campo feminino* para orientá-las sobre outras profissões que conciliam o trabalho e as atividades familiares.
- (E) ver o sujeito como um ser integral nas suas múltiplas dimensões, respeitando as singularidades de gênero, etnia, cultura e valores.

51. Foi apenas depois da “Declaração Universal dos Direitos das Crianças” (1959) e, no Brasil, com a promulgação da Lei nº 8.069/1990 (ECA) que a criança obteve o reconhecimento de ser considerada

- (A) um ser integral.
- (B) pessoa não rejeitada pela sociedade.
- (C) sujeito de direitos.
- (D) ser humano aceito com respeito pela sociedade.
- (E) indivíduo que não pode mais, legalmente, ser exposto ou rejeitado.

52. *Os negros apresentam o maior índice de analfabetismo no Brasil e o mais baixo índice de acesso à universidade. São também os trabalhadores que lideram os índices de desemprego e de trabalhos precários.*

Estes dados apontam, dentre outras questões, para

- (A) as dificuldades cognitivas e intelectuais do negro, comprovando sua incapacidade para trabalhos que exigem maior qualificação.
- (B) a falta de interesse e compromisso do negro frente à construção do conhecimento que o leve a posições mais dignas na sociedade.
- (C) o próprio preconceito que o negro apresenta, não se esforçando para um bom aproveitamento escolar e desempenho no mercado de trabalho.
- (D) a falta de esforço para melhoria de vida desta camada da sociedade e a desvalorização do estudo, pois entendem que a educação não melhora sua condição de vida.
- (E) um comportamento discriminatório da sociedade brasileira que impede a inserção social dos negros nos postos mais altos da hierarquia social.



53. Abandonar crianças é um fenômeno de todos os tempos, pelo menos no Ocidente. Variam apenas, no tempo, as motivações, as causas, as intensidades, as atitudes em face do fato amplamente praticado e aceito por muitos.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA),

- I. *Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência (...) punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.*
- II. *É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida (...) à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.*
- III. *A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei...*

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

54. A Constituição Federal brasileira, ao tratar dos Direitos Fundamentais, preceitua que ninguém será privado de liberdade ou de seus bens, sem o devido processo legal.

Da mesma forma, esta questão se encontra presente no ECA, nos artigos que tratam das garantias processuais do adolescente como o direito de

- (A) solicitar a presença de seus pais ou responsável em qualquer fase do procedimento.
- (B) proteção por meio do Conselho Tutelar e Conselho de Direitos durante a fase final de um processo.
- (C) permanência na Casa de Abrigo para cumprir medida de advertência aplicada pelo delegado ou autoridade civil.
- (D) cumprir medida de internação após cometer ato grave sem que a família possa visitá-lo.
- (E) prestar serviços comunitários em hospitais, escolas e estabelecimentos determinados por autoridade policial.

55. Numa escola pública foram proibidas, pelo grupo gestor da escola, a pedido de alguns pais, manifestações culturais como o "Batuque" e o "Funk" que estavam incluídas no plano de ensino de arte, mesmo os alunos, os professores e vários pais sendo contra a proibição.

Esta situação está em desacordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), pois este prevê que

- (A) as regras de organização da escola, tanto em relação aos aspectos técnicos como os pedagógicos, devem ser elaboradas pela equipe pedagógica.
- (B) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
- (C) a definição de quais conteúdos escolares devem ser ensinados se dá a partir da decisão dos professores e da direção da escola.
- (D) os alunos têm direito de participar da organização curricular e do planejamento das aulas da escola, desde que exista Conselho de Escola com caráter deliberativo.
- (E) os alunos têm direito de organização e participação na escola, podendo vetar ou acatar as decisões do grupo gestor da escola.

56. *Em relação à juventude, é preciso considerar que este momento é rico em manifestações de sociabilidade, sendo as dimensões expressivas muito mais fortes do que as orientações de caráter instrumental (...). Não ocorre por acaso, o fato de que o mundo da produção cultural e das artes, em especial, a música, a poesia, o teatro e a dança, ocupam grande parte do universo de interesse juvenil.*

Por isso, os educadores precisam

- (A) tomar medidas de reparação em relação à questão da alienação e da indiferença aos conteúdos ensinados na escola.
- (B) tolerar algumas manifestações da juventude, pois ela se encontra numa fase de transição, que se prepara para as responsabilidades da vida adulta.
- (C) se perguntar qual o tipo de experiência cultural que a escola oferece no âmbito da sociabilidade juvenil.
- (D) saber disciplinar esse segmento de alunos para, assim, sanar os casos de violência, próprios desta fase da juventude.
- (E) escolher de forma criteriosa os conteúdos necessários a esta fase da vida, para que se possa preparar os alunos em suas funções na sociedade quando chegar a vida "adulta".



57. A Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96) prevê que os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos
- (A) acesso e permanência do aluno trabalhador ao ensino fundamental e médio, após prova diagnóstica para verificação das condições cognitivas necessárias ao estudo em salas multiseriadas.
 - (B) vaga no ensino fundamental, em horários compatíveis com o seu trabalho e em locais de fácil acesso.
 - (C) acesso e permanência do aluno trabalhador no ensino fundamental e médio, preferencialmente, em salas de aula no seu próprio local de trabalho.
 - (D) estudo no ensino fundamental e médio por meio de ensino presencial e ensino a distância, em telessalas próximas à residência dos alunos.
 - (E) que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

58. O Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010), considera ações afirmativas:
- (A) os programas e medidas especiais adotados pelo Estado e pela iniciativa privada para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.
 - (B) medidas adotadas nos municípios onde a violência e o preconceito racial dificultam a inclusão de todos na escola.
 - (C) projetos voltados para a população carente, visando à melhoria das condições econômicas, promotora esta de igualdade social.
 - (D) ações de combate à desigualdade econômica através da inclusão dos Quilombolas no cotidiano das escolas urbanas.
 - (E) a elaboração de políticas públicas que reconheçam a intolerância em relação às Comunidades Quilombolas, fator este gerador das desigualdades raciais.

59. O Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) dispõe que a integração do idoso na vida moderna é garantida pelo
- (A) acesso a cursos especiais que incluem conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos.
 - (B) provimento de cesta básica, vale transporte e acesso aos programas culturais a todos idosos carentes.
 - (C) acesso à escola regular de ensino em horários compatíveis com sua idade e possibilidade de locomoção.
 - (D) direito à frequência gratuita em atividades culturais, esportivas e de lazer nos equipamentos públicos e privados.
 - (E) ingresso do idoso em qualquer trabalho ou emprego, de acordo com o limite máximo de idade.

60. *A sociedade brasileira vive um momento de rápidas transformações econômicas e tecnológicas, ao mesmo tempo em que os avanços na cultura e na educação transcorrem de forma bastante lenta (...)*

A participação política de todos na definição de rumos que serão assumidos pela nação e que se expressa não apenas na escolha de representantes políticos e governantes, mas também na participação em movimentos sociais, no envolvimento com temas e questões da nação e em todos os níveis da vida cotidiana, é prática pouco desenvolvida entre nós...

As ideias acima constam do documento Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e dizem respeito à

- (A) formação política do educador.
- (B) inserção de movimentos sociais na escola.
- (C) história do trabalho coletivo e cooperativo.
- (D) educação e cidadania.
- (E) construção crítica do conhecimento e à autonomia do aluno.

**PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO**Atenção:

- Deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas.
- Conforme Edital do Concurso, será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que for assinada, na folha de respostas definitiva, fora do campo de assinatura do candidato, apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato.
- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova Discursiva-Redação.
- Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva-Redação.

Houve época em que se supunha ser o folclore uma "reliquia" do passado longínquo – algo tosco mas ingênuo, típico saber do "homem rústico". Admitia-se que ele deveria ser preservado, não porque fosse essencial, porém de sua preservação dependeria a veneração do passado, dos costumes e das tradições do "povo".

(Florestan Fernandes. **O folclore em questão**. São Paulo: Hucitec, 1978. p.61)

O folclore, nas suas mais diversas manifestações, molda o comportamento e a personalidade das pessoas que dele tomam parte, garantindo que a convivência social se mantenha harmoniosa, apesar das contínuas mudanças que se processam na atualidade.

A partir das considerações acima, redija um texto discursivo-argumentativo sobre o tema:

A tradição cultural na formação ética de um povo

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	